



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	MAPEAMENTO DOS INVESTIMENTOS CHINESES NA AMÉRICA LATINA: PAÍSES ONDE ESTÃO CONCENTRADOS E QUAIS OS SETORES
Autor	KELEN BARBOZA GRANDO
Orientador	ANDRE MOREIRA CUNHA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Título: MAPEAMENTO DE INVESTIMENTOS CHINESES NA AMÉRICA LATINA: PAÍSES E SETORES ONDE ESTÃO CONCENTRADOS

Resumo:

O objetivo da pesquisa é realizar um mapeamento da alocação dos investimentos chineses nos países da América Latina, com foco no Brasil, visando a observar as influências dos acontecimentos entre os anos de 2001 a 2019. O levantamento de investimentos será feito através da análise de dados e relatórios oficiais de instituições internacionais como Banco Mundial, Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (CEPAL), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) abrangerá a identificação de empresas e setores que investem ou construíram no Brasil com maior intensidade nesse período. Também será levado em conta a mudança da orientação da política internacional recente, tendo em vista o acirramento dos conflitos com os Estados Unidos, ao buscar informações sobre a possível quebra da antiga ordem mundial, no qual os EUA adquirem uma postura mais protecionista e a China passa a ser mais atuante no mercado internacional. Outro fator relevante é o direcionamento da política doméstica brasileira, tendo em vista que a postura econômica do Brasil influencia diretamente as decisões de investimento chinês. Além disso, será feita uma observação para verificar se essas mudanças trouxeram alguma inflexão, interna ou externa, sobre o volume e direcionamento dos investimentos chineses a nível América Latina e, principalmente, Brasil, com o intuito de comparar os investimentos nos setores e identificar possíveis padrões. O mapeamento também será feito com o intuito analisar os investimentos brasileiros comparativamente ao total de investimentos chineses no país, com o fito de compreender quais são os impactos dessa relação para a macroeconomia brasileira.